

CMUT0009350

NUNES, João. Historiador alerta sobre deterioração. Correio Popular, Campinas, 20 abr. 1994.

Historiador alerta sobre deterioração

Para o historiador e jornalista campineiro Bráulio Mendes Nogueira, "há monumentos suficientes que marcam a história de Campinas". O problema, segundo ele, é a falta de cuidado com os que existem. Ele descarta a idéia de se construir novos monumentos quando os que estão expostos nas praças, "não recebem atenção das autoridades".

Lembrou outros, fora do centro, que também se encontram em situação "lamentável", como o de Alberto Sarmiento no Castelo, cujas inscrições desapareceram, e o do Venda Grande (local onde se travou o combate entre revoltosos liberais e forças imperiais em 1842), que se encontra "jogado" no bairro dos Amarais. Citou também a ausência de uma das estátuas do monumento a Thomas Alves e a mutilação da obra a Campos Sales. "A prefeitura não se interessa, ninguém cuida disso", reclama.

Nogueira participou em 1974 da comissão que fez um levantamento dos monumentos, bustos e placas comemorativas de Campinas e que resultou no livreto *Campinas em Pedra e Bronze*. São mais de 60 trabalhos artísticos, mas a maioria são bustos. A sugestão de Nogueira à prefeitura, é que seja nomeada uma comissão de historiadores para fazer um estudo e buscar formas de restauração dos monumentos campineiros.